

The Project Gutenberg eBook of O Oraculo do Passado, do presente e do Futuro (5/7), by Bento Serrano

This ebook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this ebook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you'll have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

Title: O Oraculo do Passado, do presente e do Futuro (5/7)

Author: Bento Serrano

Release Date: January 4, 2010 [EBook #30857]

Language: Portuguese

Credits: Produced by Mike Silva (produced from scanned images of public domain material from Google Book Search)

*** START OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK O ORACULO DO PASSADO, DO PRESENTE E DO FUTURO (5/7) ***

O ORACULO

DO PASSADO, DO PRESENTE E DO FUTURO

OU O

Verdadeiro modo de aprender no passado a prevenir o presente, e a adivinhar o futuro

POR

BENTO SERRANO

ASTROLOGO DA SERRA DA ESTRELLA,

Onde reside ha perto de trinta annos, sendo a sua habitação uma estreita gruta que lhe serve de gabinete dos seus assiduos estudos astronomicos

**OBRA DIVIDIDA EM SETE PARTES, CONTENDO CADA
UMA O SEGUINTE:**

Parte primeira—O ORACULO DA NOITE
Parte Segunda—O ORACULO DAS SALAS
Parte Terceira—O ORACULO DOS SEGREDOS
Parte Quarta—O ORACULO DAS FLORES
Parte Quinta—O ORACULO DAS SINAS
Parte Sexta—O ORACULO DA MAGICA
Parte Setima—O ORACULO DOS ASTROS

PORTO
LIVRARIA PORTUGUEZA—EDITORIA
55, Largo dos Loyos, 56
1883

PARTE QUINTA

O ORACULO DAS SINAS

OU

Verdadeira arte de adivinhar o futuro, por meio da interpretação da sina de qualquer pessoa, explicado de um modo claro e facil, ao alcance de todas as intelligencias.

PORTO

LIVRARIA PORTUGUEZA—EDITORIA
55, Largo dos Loyos, 56
1883

Porto: 1883—Imprensa Commercial—Lavadouros, 16.

ARTE

DE CADA PESSOA CONHECER A SUA SINA



Dos effeitos, e prognostico do signo de Aquario, que começa a 22 de Janeiro, e acaba a 21 de fevereiro.

SINA DO HOMEM

O homem que nascer debaixo da subida d'este signo será de mediana estatura, cortez, secreto e venturoso. Denota que receberá algum golpe de ferro e perigo de agua, denota mais que será rico e prospero, e deve-se guardar muito de tomar paixão, por que lhe começará em demazia. Terá a sua vida em grande risco e se escapar, promette conforme a sua natureza 68 annos de vida.

{4}

SINA DA MULHER

Se fôr mulher será muito amiga do seu parecer, e corre grande perigo em perder tudo quanto com a sua industria tiver alcançado. Tambem mostra ter perigo de agua, e que da mediana idade em diante passará melhor, ainda que antes de 38 annos terá algumas enfermidades, e conforme o seu temperamento poderá chegar aos 82 annos de idade.



Dos efeitos, e prognostico do signo de Piscis, que começa a 22 de fevereiro, e acaba a 21 de março.

SINA DO HOMEM

O homem que nascer debaixo da subida d'este signo, será amigo de vêr terras, deleitar-se-ha de andar por mar: e será mui comilão, o que será causa de elle ser enfermo. Será homem de poucas palavras e inclinado a largar a sua patria. Terá uma grande enfermidade aos 15 annos, outra aos 30, e outra aos 38: d'esta se escapar, conforme a sua natureza poderá viver 67 annos.

SINA DA MULHER

Se fôr mulher padecerá achaques nos olhos, será muito honesta e piedosa. Deve-se guardar do fogo, por que lhe denota grandes damnos. Terá uma enfermidade aos 12 annos, outra aos 20, outra os 21, e outra aos 30, conforme a sua natureza poderá viver até 79 annos. {5}



Dos efeitos, e prognostico do signo de Aries, que começa a 22 de março, e acaba a 21 de abril.

SINA DO HOMEM

O homem, que nascer debaixo da subida d'este signo, será engenhoso, prudente, e de nobre animo, ainda que muito fallador: com facilidade se apaixonará, porém com brevidade lhe passará. Andará fallando só comsigo; não será muito rico, nem muito pobre, e guardará fidelidade aos seus amigos. Terá heranças. Denota-lhe um signal notavel no corpo, e damno por algum animal quadrupede, e golpe de ferro: e padecerá alguns infortunios e trabalhos. Terá uma grande enfermidade antes dos 22 annos, da qual se escapar, viverá conforme a sua natureza 75 annos. Denota mais, que casará até 22 annos.

SINA DA MULHER

Se fôr mulher será iracunda, e mui esperta em suas acções, de bom parecer e desenvolta. Casará e ficará viuva. Virá a grande pobreza, porém depois recuperará o perdido, e terá uma perigosa enfermidade na cabeça ou nos joelhos desde os 7 annos até aos 12, e conforme a sua natureza poderá viver 96 annos. {6}



Dos efeitos, e prognostico do signo de Tauro, que começa a 22 de abril, e acaba a 21 de maio.

SINA DO HOMEM

O homem que nascer debaixo da subida d'este signo, será atrevido, presumido, e altivo de coração: inclinado a deixar a sua patria, e ir para terras estranhas, aonde terá mais fortuna. Se

casar virá a ter cargo, e cabedal pela mulher. Denota que ha-de ser mordido de algum cão; e se for tratante, será venturoso no trato de comprar e vender. Mostra que lhe succederá perigo de agua mais de uma vez, se se não souber acautelar; e terá infortunio, por causa de mulheres, e uma enfermidade aos 11 annos, outra aos 30, e outra aos 40, da qual se se livrar, viverá conforme a sua natureza 64 annos.

SINA DA MULHER

Se for mulher será solícita, cuidadosa, determinada, e será inclinada á ir vêr terras estranhas. Será fecunda, e casará mais de uma vez e terá muitos filhos. Denota que cahirá, de alto, e terá uma enfermidade aos 16 annos, outra aos 30, e outra aos 33. Conforme a sua natureza poderá viver 66 annos.

{7}



Dos effeitos, e prognostico do signo de Geminis, que começa a 22 de maio, e acaba a 21 de junho.

SINA DO HOMEM

O homem que nascer debaixo da subida d'este signo, será de boas entranhas, e liberal. Denota que a sua natureza o inclinará a não viver em sua patria, e andar á muitos caminhos. Será pessoa de muito credito; e virá a ter muitas fazendas. Será homem diligente em suas cousas, e se verá em perigo de agua. Guarde-se do cão damnado, que lhe prognostica ser ferido d'elles, padecerá 4 enfermidades até aos 30 annos, e depois viverá são, e lhe promette, conforme a sua natureza, 68 annos de vida.

SINA DA MULHER

Se for mulher será de grande constancia, estimada, e tida em muita conta, e encimada ao Santo Matrimonio. Receberá grande pezar de cousas mal feitas, padecerá algumas enfermidades; e conforme a sua natureza viverá 62 annos.

{8}



Dos effeitos, e prognostico do signo de Cancer, que começa a 22 de junho, e acaba a 31 de julho.

SINA DO HOMEM

O homem que nascer debaixo da subida d'este signo, será de boa estatura, secreto, humilde, e alegre. Padecerá alguns trabalhos por demandas, defenderá causas alheias, será inclinado a requerentes, e será grande gastador. Terá perigo de agua, fogo e ferro, será arrogante, e de muita reputação. Terá algumas enfermidades, porém pequenas e lhe promette 73 annos de idade.

SINA DA MULHER

Sendo mulher será diligente, cuidadosa, prompta ao pezar, e com brevidade lhe passará, e será mui agradecida. Padecerá algumas inquietações por causa de filhos, e corre perigo de cahir de alto, e achará algumas cousas escondidas, ainda que de pouco preço. Viverá sã, e conforme a sua natureza viverá 70 annos.

{9}



Dos efeitos, e prognostico do signo de Leão, que começa a 22 de julho, e acaba a 21 de agosto.

SINA DO HOMEM

O homem que nascer debaixo da subida d'este signo será bem disposto, de boa presença, altivo e de grande animo. Será atrevido, arrogante, eloquente, e será muito sabio se se applicar ás letras. Alcançará algumas dignidades, ou cargo, e verá muitas terras. Se casar terá com que passar, por ter heranças por parte de sua mulher. Denota que terá um perigoso golpe de ferro, e padecerá alguns perigos no mar, e será venturoso nos negocios, e achará dinheiro escondido. Terá 6 enfermidades por todo o curso da sua vida, e aos 40 annos uma mui perigosa, da qual se se livrar lhe promette este signo 71 annos de vida.

SINA DA MULHER

Se fôr mulher será formosa, e forte. Será molestada de dores de estomago, e mui amante da honra, e virá a possuir muita fazenda. Será piedosa, e caritativa para com os pobres, e está em perigo de padecer fluxo de sangue. Denota algumas enfermidades pelo demasiado sangue que sempre terá, e que viverá conforme a sua natureza 71 annos.

{10}



Dos efeitos, e prognostico do signo de Virgo, que começa a 22 de agosto, e acaba, a 21 de setembro.

SINA DO HOMEM

O homem que nascer debaixo da subida d'este signo, será honrado, casto, e de nobre condição. Solicito, e cuidadoso em suas cousas, e virá a ter alguns cargos, e governo. Será homem vergonhoso, e variavel e possuirá riquezas; mas virá a cahir em grande pobreza, por se não saber governar. Terá algumas enfermidades até 30 annos, e conforme a sua natureza lhe promette o signo 84 annos de vida.

SINA DA MULHER

Se fôr mulher será vergonhosa, diligente, e mui devota. Denota que cahirá de alto, e que viverá algum tempo enferma. Terá grande alegria de viver com limpeza, e castidade, supposto padecerá trabalhos. Desde os 30 annos até aos 36 terá uma grande enfermidade, e poderá esperar 77 annos de vida.

{11}



Dos efeitos, e prognostico do signo de Libra, que começa a 22 de setembro, e acaba a 21 de outubro.

SINA DO HOMEM

O homem que nascer debaixo da subida d'este signo, será honrado, venturoso no que emprehender, e cuidadoso em servir aos seus amigos. Será inclinado a ir a terras estranhas, aonde lhe irá melhor que na sua patria, e será homem de bom entendimento. Terá com que passar a vida, supposto padecerá alguns infortunios, e trabalhos. Terá uma enfermidade aos 6 annos, outra aos 8 e outra aos 35, da qual se escapar poderá viver até 77 annos.

SINA DA MULHER

Se fôr mulher será alegre e mui affavel, e terá alguma queimadura nos pés. Será inclinada a



Dos effeitos, e prognostico do signo de Escorpiao, que começa A 22 de outubro, e acaba a 21 de novembro.

SINA DO HOMEM

O homem que nascer debaixo da subida d'este signo, será de maus costumes, enganador, e teimoso, e pouco lizo nos seus negocios, e inclinado a furta! será grave, e amigavel, e de boas entranhas, porem falsas. Se se applicar á Astrologia será sabio. Padecerá dores no estomago, e terá perigo de golpe de pedra, e de ferro, e inclinado a andar por diversas terras; e será tão subtil e astuto em seus ditos e effeitos, que ninguem o entenderá. Não será muito rico, nem demasiadamente pobre. Ainda que pequenas, terá algumas enfermidades, e conforme a sua natureza poderá viver 71 annos.

SINA DA MULHER

Se fôr mulher será forte e terrivel, e terá feridas pelas quaes estará em grande perigo de vida, e viverá enferma e lhe promette o seu signo 72 annos de vida.

{13}



Dos effeitos, e prognostico do signo de Sagitario, que começa a 22 de novembro, e acaba a 21 de dezembro.

SINA DO HOMEM

O homem que nascer debaixo da subida d'este signo, será vergonhoso, affavel, honesto, inconstante e venturoso. Será inclinado a navegar, por onde adquirirá fazenda, e padecerá damno por animal quadrupede, e terá algumas enfermidades, a primeira aos 7 annos, outra aos 18, e outra aos 28, e viverá 67 annos.

SINA DA MULHER

Se fôr mulher será imaginativa, temerosa e vergonhosa: alcançará riquezas, e será de grande governo. Será inconstante, mudavel, ainda que misericordiosa, e de boa constancia. Terá uma enfermidade aos 4 annos, outra aos 23, e outra aos 30. Promette-lhe conforme a sua natureza 107 annos.

{14}



Dos effeitos, e prognostico do signo de Capricornio, que começa a 22 de dezembro e acaba a 21 de janeiro.

SINA DO HOMEM

O homem que nascer debaixo da subida d'este signo, será iracundo, vão e mentiroso: Andará

muitas vezes fallando só comsigo, e será algum tanto melancolico, animoso, inclinado á guerra. Folgará com bens alheios, e será inclinado a guardar gado, e padecerá alguns trabalhos por causa de mulheres, viverá enfermo, e conforme a sua natureza poderá viver 97 annos.

SINA DA MULHER

Se fôr mulher terá condição perversa, correrá perigo de se perder, se se lhe não atalharem as suas leviandades. Denota que será mordida de animal quadrupede, e corre perigo de cair de alto. Padecerá algumas enfermidades, ainda que pequenas, a qual conforme a sua natureza, poderá viver 69 annos.

{15}

ANIMAES AGOUREIROS

ERROS ÁCERCA DE ALGUNS ANIMAES^[1]

Amigo:

Fiquei, na minha carta passada, de te fallar dos erros inveterados no povo, a respeito d'alguns animaes; e que só podem trazer males, como erros que são.

Sabido é de ti, por certo, que a superstição chega a crêr que a entrada d'uma borboleta branca pela porta ou pela janella dentro, é signal de ter o dono ou dona da casa de receber uma boa nova; mas se a borboleta é parda ou escura, maldita seja ella que annuncia desgraça.

Se uma aranha, vermelha e pequena, passeia pelo vestido de qualquer pessoa, é certo que tem essa pessoa de receber dinheiro; em prata se é branca, em ouro se é amarella, e em cobre se é negra. Quando a mosca vareja entra em casa, traz visita inesperada; e que fortuna não é para a casa onde canta o grillo branco!

{16}

Isto, que parece sómente ridiculo, é mais do que isso; porque tanto se alegra quem tem bom agouro, como se entristece e apoquenta quem teve a infelicidade de o receber máo.

A coruja das torres, que toda a gente conhece pelo nome, mas que ainda muita outra a não conhece por a ter visto, inspira horror, susto, desprezo, raiva e odio, pelas crenças de máo agouro, ás mulheres, que isto mesmo transmittem ás creanças, e ainda aos homens, fracos pela ignorancia, que vêem almas do outro mundo, consultão os agouros, as feitiçeras e os adivinhos!

A coruja das torres é a mais bella das tres especies que temos, pela sua leveza, pelo bem pintado de amarello e cinzento sobre o mais bello branco d'algodão, e pelo delicado folho de pennas encrespadas que lhe circumda a cabeça; mas como ave nocturna, para que os raios do sol lhe não firão os olhos, de dia se esconde; e procura para isso as torres e os campanarios das egrejas, os telhados e ainda algumas paredes velhas, aonde encontre buracos, para passar o dia; d'onde sáe pelo crepusculo, quando a luz a não incommoda já.

Suppõe o povo que ella mora nas torres e telhados das egrejas, para roubar e beber o azeite das alampadas, ao passo que ella procura aquelles logares, onde os ratos, sempre damninhos, vivendo á vontade e multiplicando-se, lhe possão servir de sustento.

Se, pousando sobre o telhado de uma casa, deixa ouvir o seu grito rouquenho ou o sopro seguido, que se assemelha ao resonar d'uma pessoa com a bôca aberta, entende o povo que ella chama alguém á sepultura; e com a ideia da noite e visinhanças dos cemiterios, olha a coruja como ave funebre e mensageira da morte; declarando-lhe a guerra mais atroz, sem compaixão nem indulgencia, em logar da benevolencia e gratidão, que devia prestar-lhe, poupando-lhe sempre a vida, pelos bons serviços que esta ave presta á agricultura. De todas as aves nocturnas, nenhuma lhe é mais proveitosa, por ser um creado e guarda fiel, que em quanto dorme o senhor, espreguia e dá caça a muitos roedores nocivos, como o rato domestico ou rato commum, o rato campestre, etc., os quaes roubão de noite, roendo os fructos, os grãos e as sementes.

{17}

Um outro animal, cuja perseguição é de morte, e a quem attribuem crassos erros, é a cobra, conhecida nas aldeias pelo nome geral de bicha. Talvez concorra tambem para esta aversão, que o povo lhe tem, a magnifica pintura que no *Genesis* faz Moysés, corporisando o peccado ou antes, a tentação na figura d'uma serpente, a que dá o nome de *demonio*. A cobra é destituida de palpebras; conservando os olhos abertos, a sua vista, por isso, é fixa, e parece olhar em todas as direcções! Não ha fugir de vista semelhante! Para qualquer lado que se caminhe, a vista da serpente está fixa em nós!

Assim é a tentação! Só lhe póde escapar quem, apoiado na virtude, resolutamente volta as costas. Escorregadia, como a serpente e como ella capaz de enroscar-se, só se póde evitar, não a deixando enlear, para não tomar posse, porque depois de apertar, cada vez nos cinge mais. Se a serpente levanta, por algum tempo, a cabeça, é para a abaixar logo; e só caminha de rastos, sempre, vista com repugnancia, como a tentação e o crime, que será sempre rasteiro, vil e objecto; e que para se não apresentar horripilante, ou ha-de viver enroscado sobre si mesmo, como a serpente, ou, como ella, escondido por entre o matto. {18}

O que é certo é que o olhar d'estes reptis, com a posição da cabeça, cingindo-se ao chão ou elevando-se e estendendo-se, o que faz parecer que uma cobra caminha, sem comtudo sair do mesmo lugar, assusta de tal modo os pequenos e timidos animaes, que procurando fugir-lhe, para qualquer lado que se dirigem, encontrão sempre os olhos do seu pequeno inimigo, o qual parece persegui-los; até que cansados, tremulos e atordoados pelo mêdo, approximão-se, máo grado seu, do inimigo que os espera e que lhes dá a morte! Isto tem feito attribuir ás serpentes a faculdade de magnetisar com a vista. Nós mesmos sentimos muitas vezes uma impressão, que quasi nos incommoda, com o olhar de certas pessoas que têm os olhos grandes, saídos, e a vista um pouco fixa; e como fascinados tambem, tentamos desviar dellas os nossos olhos; mas, apesar da impressão um tanto desagradavel, lá se vão sempre encontrar com os outros.

Porém, o erro, mais commum ácerca das cobras, é o de ellas procurarem as mulheres, as vacas e as cabras para mamarem! Que intelligencia lhe concede o vulgo, quando afiança que a cobra para enganar a creança, enquanto mama na mãe que dorme, mette a ponta da cauda na bôca do filho, para elle chupar, suppondo assim ser o bico do peito pela forma cylindro-conica! Como afiança ter encontrado nos curraes cobras debaixo das vacas, sugando-lhes o leite!

A cobra, se mamasse, pertenceria aos mamiferos; daria á luz os filhos vivos, e não poria ovos; teria têtas proprias para alimentação dos filhos, e a sua organização seria muito differente. Mas ainda mesmo, apesar de tudo isto, se a cobra, por uma especie de lambarice, tentasse mamar, enganando a mãe e o filho com a sua intelligencia, não o poderia fazer em razão da disposição anatomica da sua lingoa e falta de beiços, para poder fazer preza no mamilão e chupar. É verdade que se encontrão algumas vezes nos aidos; mas ahi vão ellas buscar mais elevada temperatura, que o calor do gado fornece áquelles logares. {19}

Não sei como algumas historias, ás quaes não acho fundamento algum, não fôrão desmentidas logo no seu principio; e puderão correr de bôca em bôca, de logar para logar, enchendo o paiz inteiro, e passando até de nação para nação.

Tal é o que contão do ouriço cacheiro. Diz o povo que este pequeno animal se sustenta de fructos, e que para os colher sobe acima das arvores fructeiras, chega aos ramos carregados, abana com elles, deita a fructa ao chão, desce depois e vem rolar-se sobre ella, até ficar coberto, espetando-a nos espinhos que lhe revestem o corpo; e que assim carregado, caminha para o seu buraco, chiando de contente e fazendo tal bulha, como um carro das aldeias, bem carregado, ao qual de proposito fazem chiar o eixo, dizendo que os bois se enthusiasmão com aquella infernal chieira.

Ora o ouriço cacheiro não faz cova na terra para habitar, mas dorme debaixo de hervas que ajunta, ou debaixo de raizes junto dos pés das arvores, ou serve-se d'algum buraco já feito ao pé dos muros ou debaixo de algum montão de pedras.

Come fructos, é verdade, e mesmo algumas raizes, quando não tem para comer os insectos, que são o seu verdadeiro sustento; assim como a carne dos animaes que encontra mortos: e uma cousa que tem sido notada por alguns naturalistas, e poder elle comer com grande vontade, sem experimentar incommodo algum, as cantharidas aos centos, quando nos outros animaes são veneno tão forte, que basta uma para causar tormentos horriveis num cão ou num gato, e tres ou quatro serão sufficientes para darem a morte ao homem. {20}

Quer o povo que este animal suba, e vá abanar a fructa das arvores. Mas, como ha-de elle trepar, se não póde?

Nem tem a flexibilidade e agilidade para isso, nem os membros conformados de tal modo, que o possa fazer, nem unhas para se poder segurar.

É tão fraco trepador, que, para subir a uma pequena pedra, emprega todos os esforços, firmando a cabeça, sem ás vezes o poder conseguir.

Lembra-me dizer aqui, que os espinhos da pelle d'este animal são proveitosos para as preparações de historia natural, que têm de estar em alcool; servindo em logar de alfinetes, por se não estragarem, oxydando-se, nem estragarem as preparações; assim como tambem podem

servir, pela mesma razão, para segurarem os insectos nos quadros.

Porém, nada mais grosseiro e vergonhoso do que a metamorphose do cabello em cobra! Um cabello deitado em agoa transforma-se numa cobra muito fina: diz o pensar mais rude!

Este absurdo é de tal grandeza, que não gastarei palavras para o mostrar; mas direi sómente que a pretendida cobra é uma espécie de filaria; animal filiforme, commum nos regatos e nas agoas pouco correntes, chegando a um metro e ás vezes a tres e quatro de comprimento, negro ou acastanhado; e como se tem encontrado algumas vezes nas agoas, aonde o gado costuma ir beber, e deixa muitas vezes os cabellos, coçando-se, o povo ao vêr estes helmintos juntos com os cabellos, decidiu logo a metamorphose d'estes nos animaes, aos quaes por serem finos e compridos, lhes chamárão cobras!

{21}

Estes animaes costumão dar voltas sobre si, mettendo as extremidades por entre ellas, como as pontas d'um nó, e quando morrem, parece terem dado um nó perfeito.

Tambem terás ouvido dizer que as andorinhas vão á beira do mar procurar e escolher uma pedrinha, conhecida pela *pedra das andorinhas*; e vem com ella no bico para abrir no ninho os olhos aos filhos, que sem esta operação os não abrem! E como é procurada a tal pedrinha e estimada por algumas pessoas, para, pela sua virtude, tirarem os argueiros dos olhos! E de certo precisão bem d'ella, pois devem andar com elles bem cobertos de poeira! A tal pedrinha é um seixo chato e bem polido pelo mar, ou mesmo um bocado de uma concha preta, que o mar tenha tornado bem lisa e macia! Que graça! as andorinhas feitas operadoras da catarata dos proprios filhos!

Muito mais teria que dize-te sobre estes grosseiros prejuizos, como da amizade que as cobras têm aos homens; da *sympathia* que os sardões têm para com as mulheres; e d'outras muitas *babuseiras* e erros prejudiciaes, mas hoje ficarei por aqui.

Adeos até outra occasião.

Teu amigo==A. Luso.

{22}

[\[1\]](#)Augusto Luso.

CONTINUAÇÃO DOS ERROS Á CERCA DE ALGUNS ANIMAES

Os erros ácerca dos animaes são tão variados, tão extravagantes e tantos, que ainda hoje te fallarei de mais alguns; e quantos haverá de que não tenho conhecimento?

Hoje é bem conhecida a utilidade dos sapos na agricultura, pelo devaste que fazem nos insectos, nas lagartas, nos caracoos, etc., chegando a ser procurados para as estufas, como remedio contra aquelles animaes, que devorão e estragão as plantas. Porém é tal a aversão que o povo lhes tem, talvez pela sua fôrma e vista, pouco agradável, como em geral é a de quasi todos os reptis, que chega mesmo a dizer que se deve cuspir tres vezes fóra, todas as vezes que se fallar em sapo, para que não nasção sapinhos na bôca! É tal o odio que lhes tem, attribuindo-lhes o perigo de veneno ou *peçonha*, como vulgarmente dizem, que se não satisfazem só com os matar, mas sómente em lhes dar uma morte cruel, espetando-os e atormentando-os, deixando-os morrer lentamente; quando estes innocentes animaes, além do bem que nos fazem, como já disse, não podem fazer mal a ninguem, pois não têm armas de que se possam servir para isso; apenas, em sendo muito apoquentados e atormentados, expellem pelo anus um liquido um tanto acre, mas que nem elle, nem a baba, como dizem, são venenosos. Reproduzem-se com tanta facilidade e em tanta abundancia, e desenvolvem-se tanto com o calor e humidade, que, ás vezes, com as primeiras chuvas de maio, são tantos, que por isso e pelos saltos e pulos que dão, coincidindo com a quéda das gotas da chuva, em muitas partes dizem que chovem sapos!

{23}

A respeito do pretendido veneno ou *peçonha*, debes saber que são poucos os animaes, exceptuando os mamiferos, as aves e os peixes, aos quaes o nosso povo não attribua veneno, a ponto de julgar passagem de bicho que deixára rasto venenoso ou peçonhento, a quaesquer feridas que apparecem no corpo das creanças, persuadindo-se que *matando o bicho*, desaparece a peçonha e logo o mal. Mas, como não sabem qual fôra o genero, nem a especie do bicho que por alli passára, applicão logo um remedio geral para toda a sorte de bicho, dizendo:

Eu te talho, bicho, bichão;
Sapo, sapão;
Aranha, aranhão;
Bicho de toda a nação:
Em louvor de S. Silvestre,
Quanto faço tudo preste,
E de nosso Senhor,
Que é o verdadeiro Mestre.

E fazendo passar ao mesmo tempo, em cruz, uma faca por cima das feridas, talhão e retalhão d'esta sorte qualquer bicho que por alli passasse!

Nada mais difficil do que a medicina, nada mais difficultoso do que ser medico, nada mais melindroso do que receitar, nada mais delicado do que ser boticario; e todos sabem curar, todos são medicos, todos receitam e todos são boticarios, porque todos fazem remedios!

{24}

E quanto mais extravagante, mysterioso e miraculoso e sobrenatural parecer o remedio, mais importancia e mais fé lhe dá o povo, pela tendencia que tem para admirar e acreditar sempre aquillo que menos entende. É de grande fé tambem, que um frango preto é proveitoso para servir de remedio contra as lombrigas que atacão frequentemente as creanças. Por meio d'um pequeno golpe dado superficialmente no pescoço do frango, extrahem-lhe um pouco de sangue, com o qual dão uma fricção forte nas costas da creança doente, até que appareção algumas borbulhasinhas! A mais grosseira ignorancia quer vêr n'estas borbulhas as cabeças das lombrigas que acudirão alli ao cheiro do sangue; e com uma navalha de barba, bem afiada, corta então as bolhasitas, dizendo que talhará assim as bichas, de uma vez para sempre; e que este é o unico remedio infallivel!

Já que fallamos em frango, vem a proposito aqui o preconceito mais grosseiro, que revela a maior ignorancia e a mais crassa pequice!

Diz o povo que o gallo aos sete annos põe um ovo, do qual nasce uma cobra! E isto mesmo tenho eu ouvido dizer a algumas pessoas que se querem apartar do povo pelo seu vestuario e pelos seus costumes, e ficão a par da mais grosseira plebe, pelo seu modo de pensar e pelas suas crenças!

Acontece que uma gallinha nova, ainda franga, pouco robusta, põe ás vezes um ovo pequeno, sem gemma, constando só da clara e casca, que quasi sempre é aspera e rugosa; outras vezes uma gallinha já casada, e cansada por uma longa postura, põe um ovo semelhante, como fazendo um ultimo esforço; e achados estes ovos nas capoeiras ou poleiros, como são differentes dos outros, por serem mais pequenos e pela falta de gemma, são do gallo e não das gallinhas! Porém o erro sobe de ponto ao dizerem que d'aquelle ovo sairia uma serpente! Um gallo feito mãe! e feito mãe de serpente!!

{25}

Em que ovario se desenvolveria aquelle ovo? em que oviducto tomaria a clara ou albúmen? Aonde formaria elle a casca ou essa crusta calcarea?

Certamente nas tripas!

A gemma ou *vitellus*, para que a esphera germinativa, que é o ponto branco que se vé no meio, fique sempre voltada para cima, em qualquer posição que o ovo tome, para receber o calor immediato da gallinha no chôco, é ligada de cada lado ás duas extremidades do ovo por uma especie de cordão torcido da mesma materia da clara, a que se dá o nome de *chalases*. Ora, estes pequenos ovos abortados, apesar de não conterem a gemma, contem a clara e conservam os *chalases*; e são elles a terrivel serpente que mais tarde tinha de se desenvolver! Haverá cousa mais grosseira? Ignorancia maior?!

O lobo, animal bem commum entre nós, é tido por muitas pessoas, como tendo a bôca de um lado escachada até o ouvido; e que agarrando nos cordeiros os lança ás costas, fugindo com elles.

O lobo tem a bôca regular d'ambos os lados, não põe os cordeiros ás costas, mas muitas vezes, vendo-se perseguido, não querendo deixar a preza, segura-a pelo lado do pescoço e foge com ella, correndo ambos, como uma parelha de cavallos.

Quando isto se dá com os nossos animaes, a respeito dos quaes o exagero, passando de bôca em bôca, tem dado causa tambem a muitos erros, o que será a respeito dos animaes estranhos, cujas descripções são feitas por viajantes, quasi sempre propensos á mentira, a augmentarem e a exagerarem as cousas!

{26}

Muitas vezes os proprios naturaes de um paiz, pela mesma razão, informando mal os curiosos, os fizerão acreditar em falsas narrações e contos extravagantes.

Hoje, porém, graças ao desenvolvimento do estudo da Historia natural, á sua reconhecida utilidade, á protecção dada aos museus e aos jardins d'acclimatação, estes erros têm-se emendado, e vão-se conhecendo as cousas á luz da verdade. Só entre nós, aqui no Porto, parece desnecessario um museu; pelo menos não vejo ligar-lhe a mais pequena importancia! E para que!

Aqui já todos são sabios.

Que importa o estudo dos bichos e das hervas?

Dá elle dinheiro? Não dá? Pouco importa dizer tolices; não é cousa de *utilidade publica*.

As ridiculas historias de alguns macacos, como os gorillos, os chimpanzés e os orangos, raptarem as raparigas e fugirem com ellas para os bosques, que tão acreditadas forão, e fazião que as mulheres tivessem tanto medo dos macacos, são hoje desmentidas.

A hyena foi tida como um monstro; fizeram-n'a até hermaphrodita! Derão-lhe os instinctos mais sanguinarios e a maior ferocidade; disserão que ia aos cemiterios desenterrar os cadaveres, para nelles cevar a sua ferocidade! A hyena é um animal pouco sanguinario, preferindo a carne morta e de dias, á carne viva e com sangue; cobarde, poucas vezes ataca, e se ataca são os animaes pequenos, matando a fome muitas vezes com os cadaveres dos animaes que desenterra, quando se achão mal cobertos.

O condor, que passou como ave cruel e temivel, é cobarde como em geral todos os abutres, que mal merecem o nome de aves de rapina; e estão no caso das hyenas. Sustentando-se de carne morta, não atacam os outros animaes; mas lanção-se sobre os que encontrão mortos ou sobre aquelles que encontrão morrendo; ou espreitando as cabras, as vacas, etc., na occasião em que dão á luz o filho, lanção-se sobre o recém-nascido, sem sequer atacarem a mãe, apesar de doente; uma creança armada d'um páo basta para os fazer fugir.

{27}

O veneno da tarantula, aranha bem commum na Italia, Hespanha e Portugal, foi tido como causa de efeitos terriveis, deixando atarantados ou em convulsões horriveis os mordidos por ella, e receitando-se até como remedio a musica. Mas hoje, dizem que é bem sabido, que o veneno d'estas aranhas não é perigoso senão para os insectos que lhes servem de sustento.

Has-de ter visto os nossos pescadores andarem pelas ruas vendendo alguns polypeiros petrosos, a que chamam arvores do mar. Não estranho que elles lhes chamem arvores do mar. Porém estranho que pessoas de instrucção, dadas ás letras, nada queirão saber da sciencia e se contentem com a lição do pobre pescador, repetindo o mesmo, e até ensinando, que as madréporas, astréas, fungias, etc., são tortulhos e arvores do mar, sem fazerem ideia, já se vê, do que é uma arvore, nem dos pobres animaes que cairão nas suas mãos e debaixo das suas vistas, que tão mal os olharão; porém para maior esclarecimento e maior disparate acrescentão os que já não precisão de estudar—são arvores do mar *petrificadas*.

Poderia continuar a fallar-te de mais alguns d'estes erros, mas receio enfadar-te, e por isso fico por aqui. Emquanto aos curiosos animaes que habitão a nossa costa da Foz, da Granja, Mattosinhos e Leça, terei talvez ainda occasião de te fallar d'elles em particular; pois são uma distracção nos solitarios passeios á beira-mar, amenisando o que parecia monotono, e tornando habitado o que parecia deserto, achando nós companhia aonde nos julgavamos sós.

{28}

Adeos até outra occasião.

Teu amigo==A. Luso.

{29}

O NOIVADO DO SEPULCHRO

(BALLADA)

Vae alta a lua! na mansão da morte
Já meia noite, com vagar soou;
Que paz tranquilla! dos vaivens da sorte,
Só tem descanso quem alli baixou.

Que paz tranquilla!... mas ao longe, ao longe
Funérea campa com fragor rangeu:
Branco phantasma, semelhando um monge,
D'entre os sepulchros a cabeça ergueu.

Ergueu-se ergueu-se!... na amplidão celeste

Campeia a lua com sinistra luz;
O vento geme no feral cypreste,
O mocho pia na marmorea cruz.

{30}

Ergueu-se, ergueu-se, com sombrio espanto,
Olhou em roda... não achou ninguém...
Por entre as campas, arrastando o manto,
Com lentos passos caminhou além.

Chegando perto d'uma cruz alçada,
Que entre os cyprestes alvejava ao fim,
Parou, sentou-se, e com voz maguada
Os éccos tristes accordou assim:

«Mulher formosa, que adorei na vida,
E que na tumba não cessei d'amar;
Porque atraíças desleal, mentida,
O amor eterno que te ouvi jurar?

«Amor! engano, que a campa finda,
Que a morte despe d'illusão fallaz;
Quem d'entre os vivos se lembrará ainda
Do pobre morto que na terra jaz?

«Abandonado n'este chão repousa;
Ha já tres dias, e não vens aqui...
Ai! quão pesada me tem sido a lousa
Sobre este peito que bateu por ti!

«Ai! quão pesada me tem sido!» e em meio,
A fronte exhausta lhe pendeu na mão,
E entre soluços arrancou do seio
Fundo suspiro de cruel paixão.

{31}

«Talvez que rindo dos protestos nossos,
Gozes com outro d'infernal prazer;
E o olvido cobrirá meus ossos
Na fria terra, sem vingança ter!

—«Oh! nunca, nunca!» de saudade infinda
Responde um écco-suspirando além...
«Oh! nunca, nunca!» repetiu ainda
Formosa virgem que em seus braços tem.

Cobrem-lhe as fórmias divinaes, airosas,
Longas roupagens de nevada côr;
Singéla c'rôa de virgineas rosas,
Lhe cerca a fronte d'um mortal pallôr.

«Não, não perdeste meu amor jurado;
Vês este peito! reina a morte aqui...
E já sem forças, ai de mim, gelado,
Mas ainda pulsa com amor por ti.

«Feliz que pude acompanhar-te ao fundo
Da sepultura, succumbindo á dor;
Deixei a vida... que importava o mundo,
O mundo em trevas sem a luz do amor?

«Saudosa ao longe vês no céu a lua?
—Oh! vejo, sim... recordação fatal!
—Foi á luz d'ella que jurei ser tua,
—Durante a vida, e na mansão final.

{32}

«Oh! vem! se nunca te cingi ao peito,
Hoje o sepulchro nos reúne emfim...
Quero o repouso do teu frio leito,
Quero-te unido para sempre a mim!»

E ao som dos pios do cantor funéreo,
E á luz da lua de sinistro alvor,
Junto ao cruzeiro, sepulchral mysterio,
Foi celebrado, d'infeliz amor.

Quando risonho despontava o dia,

Já d'esse drama nada havia então,
Mais que uma tumba funeral vasia,
Quebrada lousa por ignara mão.

Porem, mais tarde, quando foi volvido
Das sepulturas o gelado pó,
Dous esqueletos um ao outro unido,
Foram achados n'um sepulchro só.

{33}

AO MEU GATO

Ai! meu pobre animal unicos restos
do meu viver de então;
Companheiro nos dias tão funestos
e d'esta solidão.

Ficaste ainda assim ao meu abrigo
para me acompanhar,
Tu agora, talvez unico amigo
que sabe o meu penar.

Tua dona morreu: Já não existe
quem te affagava emfim;
Hoje pobre animal, tu hoje triste
só me possues a mim.

Como tudo mudou, como perdida
nos foi a nossa luz;
e cada qual de nós em sua lida
tem hoje a sua cruz.

{34}

Hoje é tudo deserto, o lar sem lume
para te conchegar
que foi-se-nos da vida esse perfume
o conforto do lar

Ai! meu pobre animal tão resignado,
me vens agradecer
não me olvidar, embora fatigado
de dar-te de comer.

Mas tu tambem não comes, tambem sente
teu seio cruel dor,
porque ás vezes me fitas de repente
com bem triste amargor.

Que fazemos nós ambos sem conforto
n'este deserto assim!
Oh! vamo-nos embora d'este horto
partamos já emfim.

Nem eu, nem tu já temos alegria,
tudo vimos morrer;
que fazemos aqui de noite e dia?
apenas só gemer.

Oh! vamo-nos embora e bem depressa
que já não póde mais o coração,
acabe-se o tormento que não cessa,
fujamos d'esta triste solidão.

SIGNAES PHISIONOMICOS

SATURNO

Os homens que nascem debaixo do dominio de Saturno, são d'estatura grossa, avultada, nervosa, e com alguma imperfeição, o rosto grande e de côr palida, a fronte larga e cheia de lineamentos tortuosos, a cabeça imperfeita, os cabellos pretos, humidos e crespos nas pontas; os olhos pretos e centralmente disposto um maior que o outro, e ás vezes uma macula ou albugem em um d'elles; as sobrancelhas grandes, e unidas uma com outra até á raiz superior do nariz; a bocca larga; o beijo superior mais contrahido e o inferior mais grosso; os dentes superiores grandes e os inferiores agudos, curtos e desiguaes; o pescoço magro, comprido e algum tanto inclinado para diante, cheio de musculos, veias e arterias que se manifestam com boa distincção; os hombros largos e levantados; o peito apertado; as costas largas; a cutis aspera e bem povoada de cabellos; os braços compridos e robustos; as pernas delgadas, compridas e tortas; os pés cheios de veias superficialmente dispostas e pela maior parte sugeitos aos calos.

{36}

JUPITER

Os homens nascidos debaixo do dominio de Jupiter, são de boa estatura, bem dispostos e temperados; teem o rosto grande mas em boa conformidade de côr rosada; a fronte bem formada e descoberta; a cabeça espherica; os cabellos densos e pouco crespos, inclinando a louros; os olhos formosos, grandes e sahidos; as sobrancelhas agudas e bem povoadas de cabellos; o nariz comprido e no meio com alguma eminencia; a bôca rasgada; o labio superior maior que o inferior, ambos vistosos e córados; os dentes superiores compridos e largos, especialmente os dous medios, os inferiores mais miudos, mas uns e outros firmes e bem collocados; a barba sahida de côr castanha com uma cova no meio; o pescoço elegante e bem proporcionado, com algumas veias musculosas, e arterias bem distinctas e engraçadas; os hombros largos, carnosos e bem compostos; o peito entre largo e apertado, pouco povoado de cabellos; os braços e pés medianamente crassos e robustos, povoados de cabellos tenues e compridos, com algumas veias ceroleias e manifestas.

MARTE

Os homens que nascem sob a influencia de Marte, são de estatura avultada, fornida, e varonil; o rosto comprido, feio e de côr acceza; a fronte redonda e cheia de rugas; a cabeça grande e aguda; os cabellos densos de côr castanha ou ruiva; os olhos claros, seccos, e centralmente dispostos, a vista aguda, secca e espantada; as sobrancelhas estendidas e mal povoadas: o nariz agudo, apertado e curvo; a bôca grande; os beiços delgados e tenues; os dentes pequenos e agudos, mas dispostos por boa ordem; a barba aguda e bem povoada de cabellos, com uma cova na ponta; o pescoço comprido, magro e cheio de musculos, e veias patentes; os hombros magros e robustos; o peito estreito; as costellas vigorosas; a cutis povoada; os braços e pés magros, duros e robustos, com musculos, veias, e arterias prominentes e bem superficiaes.

{37}

SOL

Os homens que nascem sob a influencia do Sol, teem a estatura do corpo bem formada e proporcionada; são alvos e de muitas carnes; a cabeça redonda e não muito grande; os cabellos louros breves e pouco densos; os olhos formosos, claros e castanhos; as sobrancelhas bem dispostas, delgadas e pouco povoadas de cabellos; o nariz direito e extenso; a bôca pequena; os beiços redondos e carnosos; os dentes raros, agudos e firmes; a barba quasi redonda e largamente povoada de cabellos, com uma cova profunda no meio; o pescoço breve e robusto, musculoso e pouco patentes as arterias e as veias; os hombros grandes, largos, carnosos e robustos; o peito grande sahido e bem formado; as costellas largas e robustas; os braços, pernas e pés robustos, crassos e bem proporcionados, e o corpo direito, bem formado e forte.

{38}

VENUS

Os homens que Venus vê nascer são elegantes, de estatura pequena, mimosa e engraçada; o rosto entre redondo e comprido, bem proporcionado e córado; a fronte engraçada, aonde se distingue a linha venera; a cabeça mediocre na grandeza e redonda na fórmula; os olhos alegres, claros, pretos, grandes e resplandecentes; as sobrancelhas formosas, grandes, bem povoadas e unidas; o nariz plano, mediocre e prominente; a bôca pequena e engraçada; os dentes miudos, bastos, brancos e firmes; a barba abreviada, e cheia; o pescoço comprido, carnoso e bem formado; os hombros largos e robustos; o peito carnoso; as costellas robustas; os braços e pés carnosos e bem formados.

MERCURIO

Os homens que nascem sob a influencia de Mercurio, são de estatura mediocre, mas bem formada; o rosto entre comprido e redondo de poucas carnes e de côr morena; a fronte regular com profundas lineações phisionomicas, e com mais distincção a linha mercurial, que é a segunda em ordem, contando da raiz superior das sobrancelhas; a cabeça grande e redonda; os cabellos poucos, densos e delgados; os olhos profundos, pequenos e formosos, não de todo pretos; as sobrancelhas pequenas, pouco arquiadas e unidas ás palpebras; o nariz pequeno, plano, igual e um pouco afilado; a bôca rasgada; os beiços carnosos e rubicundos; os dentes superiores desiguaes e raros, os inferiores compostos e unidos; a barba redonda, assignalada no meio e os cabellos pretos; o pescoço mediocrementemente comprido; os hombros largos e robustos; o peito plano, igual e pouco povoado de cabellos; os braços e dedos das mãos compridos, bem feitos do corpo e dos pés, são fortes rapazes.

{39}

LUA

Os homens que nascem na influencia da Lua a sua estatura é comprida e descomposta; o rosto grande, largo, carnoso e de côr trigueira; a cabeça grande e algum tanto espherica; os olhos grandes bem dispostos, redondos e superficiaes, e algumas vezes um maior que o outro; as sobrancelhas grandes arquiadas e unidas; o nariz grande, redondo ou rombo; a bôca rasgada não muito grande; os beiços grossos e carnosos; os dentes largos, grandes e mal dispostos; a barba redonda, abreviada e pouco povoada de cabellos; o pescoço breve, robusto e carnoso; os hombros grandes e mal dispostos; o peito grande e largo com muitas carnes; os braços e pés robustos, grossos, com poucos pellos e muitas veias distinctas.

{40}

ORAÇÃO DO JUSTO JUIZ

Justo Juiz de Nazareth, filho da Virgem Maria, que em Belem fostes nascido entre as idolatrias, eu vos peço, Senhor, pelo vosso sexto dia, que meu corpo não seja preso, nem ferido, nem morto, nem nas mãos da justiça envolto, *Pax Tecum, Pax Tecum, Pax Tecum*. Christo assim o disse aos seus Discipulos, se os meus inimigos vierem para me prender, terão olhos não me verão, terão ouvidos não me ouvirão, terão bocca não me fallarão, com as armas de S. Jorge serei armado, com a espada de Habrahão serei coberto, com o leite da Virgem Maria serei borrifado, com o sangue de meu Senhor Jesus Christo serei Baptisado, na Arca de Noé serei arrecadado, com as chaves de S. Pedro serei fechado, aonde me não possam vêr, nem ferir, nem matar, nem sangue de meu corpo tirar; tambem vos peço Senhor, por aquelles tres Calix bentos, por aquelles trez Padres revestidos, por aquellas trez Hostias consagradas, que consagradas ao Terceiro dia me deis aquella doce companhia que déste á Virgem desde as portas de Belem até Jerusalem, que com prazer e alegria eu seja tão bem guardado de noite como de dia, assim como andou Jesus Christo no ventre da Virgem Maria, Deus diante, paz na guia, Deus me dê a companhia que Deus deu á virgem Maria; desde a casa Santa de Belem até Jerusalem. {41}

Deus é meu Pae, a Virgem Santa Maria é minha Mãe? com as armas de S. Jorge serei armado, com a espada de S. Thiago serei guardado para sempre. Amen.

ORAÇÃO

A Jesus christo, como a dizia S. Cypriano

Meu Senhor Jesus Christo, lembrai-vos de mim peccador. Virgem Santissima, rogai por mim sempre sereis louvada, bemdita; rogai por este peccador ao vosso amado filho, preciosa formosura dos anjos, flor dos archanjos, prophetas e Patriarchas, coroa dos Martyres Apostolos e confessores, gloria dos Serafins, coroa das Virgens, livrai-me de aquella espantosa figura quando minha alma do meu corpo sahir, ó Santissima fonte de piedade, formosura de Jesus Christo, alegria da gloria, consolação no ceu, remedio nos trabalhos, comvosco ó Virgem prudentissima se alegram os Anjos, encomendae minha alma a todos os fieis christãos e conduz-me ao eterno Paraiso aonde viveis e reinaes para sempre e eu para vos louvar. Amen. {42}

ORAÇÃO

Ao Anjo Custodio, como a dizia S. Cypriano

Anjo Custodio quereis ser Santo pela graça de Deus? Quero.

Das treze palavras que sabeis dissei-me a uma.

(Assim se deve dizer em todas as palavras).

1.^a Uma entre o sol e a lua. Padre, Filho, Espirito Santo.

2.^a São as duas taboinhas de Moysés.

3.^a São os tres Patriarchas Jarco Jarcó.

4.^a São os quatro Evangelistas.

5.^a São as 5 Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo.

6.^a São os seis cirios bentos que appareceram em Jerusalem para alumiar a Nosso Senhor Jesus Christo para todo o sempre. Amen.

7.^a São as sete salvas da Senhora.

8.^a São os oito coros d'Anjos.

9.^a São os Nove Corpos Santos.

10.^a São os Dez Mandamentos.

11.^a São as 11 Mil Virgens.

12.^a São os Doze Apostolos.

13.^a São os 13 raios do Sol que arrebente o Demonio do mais pequeno até o maior.

N. B. Esta oração deve ser principiada e acabada, porque do contrario, o Santo fica de joelhos até que a pessoa que a principiou a acabe.

{43}

RECEITAS CURIOSAS

Contra a picada da vibora

Dissolva-se em agua chlorureto de cal até que fique em uma massa mole, e se põe sobre a picada.

Contra o envenenamento produzido pelo verdete

Bata-se uma clara d'ovo, e depois de bem batida misture com agua e dê ao doente, repetindo o mesmo até acalmar as colicas, tomando depois bebidas temperantes.

Contra a mordedura de cães damnados

O que se deve logo fazer é espremer bem a ferida para expellir o sangue e a baba, e depois lavar a ferida com a dissolução de pedra caustica (alkali) em agua, ou a cauterisação de ferro em braza pondo depois pannos e enchumaços molhados na dissolução para dilatar a ferida, póde ajuizar-se se é de cão damnado molhando um bocado de pão no sangue da ferida e deital-o a uma gallinha e se fôr damnado morre a gallinha; se se deitar a outro cão não o quererá comer e até fugirá do pão.

{44}

Contra as queimaduras

Metta-se immediatamente a parte queimada em agua de cal ou envolva-se em algodão em rama.

Contra escaldaduras d'agua a ferver

Esfregue-se a parte offendida com farinha triga e depois cubra-se com bastante farinha e pannos de linho.

Contra os ataques de gota

Esprema-se um limão na bocca da pessoa atacada que logo cessam os accidentes.

Para estancar sangue de veia ou outro qualquer vaso cortado

Magisterio d'opio um escropulo, cabellos de lebre cortados miudos e clara d'ovo q. b. para fazer uma massa a qual se põe na parte com ataduras.

Para os surdos

Toma-se do fel de gallinha, aguia, corvo e lebre (todos ou partes d'elles) uma porção sufficiente e cozam-se em panella nova, com vinho branco, bem tapada, até ficar em consistencia d'oleo, do qual se deita todos os dias nos ouvidos algumas gotas tepidas.

{45}

Para estancar o sangue do nariz

Esfregue-se a testa com o mesmo sangue, ou levantem os braços para o ar até passar.

Para não cahir o cabelo

Lava-se a cabeça com oleo rosado em o qual se tenha fervido a semente de murta, galha, e mirabolanos, o summo das cebolas tambem serve para o mesmo.

Contra a embriaguez

Tome seis a oito gotas d'amoniaco liquido (alkali volatil) dissolvidas n'um copo d'agua.

Para enjoar o vinho

Tome-se o chora das videiras misturado em vinho.

Contra o defluxo

Esfregue o nariz e entre os olhos ao deitar na cama com pomada camphorada, e em jejum tome algumas colheres de mel.

{46}

Contra a dôr de dentes

Sulphato d'alumina em pó uma oitava; ether nitrico uma dita, faça uma pasta mole, e cubra o dente dorido.

Outra para o mesmo

Ether sulphurico uma oitava, laudam 30 gotas, misture e ponha no dente por meio do algodão em rama.

Outra

Mel rosado meia onça, alcanphora, espirito de mirrha, e dito de sal commum de cada um 30 gotas; misture e ponha no dente por meio do algodão em rama.

Contra o azedume do estomago

Serve para a azia comer salsa crua e tambem se recommenda para dôres de garganta.

Para as vespas não picarem

Lavam-se as mãos e cara com agua de colonia, ou de alfazema, vinagre ou agua ardente.

Para as moscas não morderem no gado

Esfreguem o gado com folhas verdes de nogueira.

{47}

Contra picadas das vespas

Esfregue-se a parte dorida com uma mosca.

Contra os callos

Ponha-se sobre elles uma pasta de adzivo morno, até se desfazerem; ou cubram-se com algodão em rama para mitigar as dores.

Contra as formigas

Deite-se nos formigueiros ou logares aonde ellas causam prejuizo folhas de tomates, ou sal, pó de carvão ou cinza.

Contra o gorgulho

Deitem-se alguns punhados de linho canhamo com a semente e fresco por toda a superficie dos grãos enceleirados.

Para tirar nodoas de tinta

Molhe-se o panno no lugar da nodoa, cobre-se esta com uma pitada de sal d'azedas (acido oxalico), molha-se outra vez com agua e põe-se ao pé do lume. Á medida que a agua se evapora, molha-se de novo o panno, e se é preciso cobre-se outra vez de pó, logo que tem desaparecido a nodoa, lava-se o panno para que a dissolução acida o não altere.

{48}

Para evitar os espirros

Quando nos vierem os espirros, esfreguem-se logo os olhos, e elles se irão sem effeito.

Para a boa criação das gallinhas

Deverá votar-se as gallinhas ou patos na Lua Cheia de Janeiro ou Fevereiro, os ovos mais redondos são machos e os mais compridos são femeas.

Conhecimento das complexões pelos sonhos

Quando sonharmos com fogos, guerras, armas ou cousa semelhante, é signal de complexão colerica; quando sonharmos com arvoredos, flores, festas, banquetes etc., é signal de complexão sanguinea; quando sonharmos com chuvas, pescarias, embarcações ou cousas d'agua, é signal de complexão flegmatica; quando sonharmos com prisões, mortes ou desgraças que causem tristeza, é signal de complexão melancolica e conforme a estas complexões se applicará o remedio.

FIM DA QUINTA PARTE

*** END OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK O ORACULO DO PASSADO, DO PRESENTE E DO FUTURO (5/7) ***

Updated editions will replace the previous one—the old editions will be renamed.

Creating the works from print editions not protected by U.S. copyright law means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg™ electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG™ concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for an eBook, except by following the terms of the trademark license, including paying royalties for use of the Project Gutenberg trademark. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the trademark license is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose such as creation of derivative works, reports, performances and research. Project

Gutenberg eBooks may be modified and printed and given away—you may do practically ANYTHING in the United States with eBooks not protected by U.S. copyright law. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

START: FULL LICENSE

THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE

PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS WORK

To protect the Project Gutenberg™ mission of promoting the free distribution of electronic works, by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase “Project Gutenberg”), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg™ License available with this file or online at www.gutenberg.org/license.

Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg™ electronic works

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg™ electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg™ electronic works in your possession. If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg™ electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. “Project Gutenberg” is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg™ electronic works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg™ electronic works if you follow the terms of this agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg™ electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation (“the Foundation” or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg™ electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is unprotected by copyright law in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg™ mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg™ works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg™ name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg™ License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg™ work. The Foundation makes no representations concerning the copyright status of any work in any country other than the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg™ License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg™ work (any work on which the phrase “Project Gutenberg” appears, or with which the phrase “Project Gutenberg” is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you will have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

1.E.2. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is derived from texts not protected by U.S. copyright law (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase “Project Gutenberg” associated with or appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the

work and the Project Gutenberg™ trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg™ License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg™ License terms from this work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg™.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg™ License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary, compressed, marked up, nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg™ work in a format other than “Plain Vanilla ASCII” or other format used in the official version posted on the official Project Gutenberg™ website (www.gutenberg.org), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original “Plain Vanilla ASCII” or other form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg™ License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg™ works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg™ electronic works provided that:

- You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg™ works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is owed to the owner of the Project Gutenberg™ trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, “Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation.”
- You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg™ License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg™ works.
- You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or a replacement copy, if a defect in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.
- You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg™ works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg™ electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the manager of the Project Gutenberg™ trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

1.F.

1.F.1. Project Gutenberg volunteers and employees expend considerable effort to identify, do copyright research on, transcribe and proofread works not protected by U.S. copyright law in creating the Project Gutenberg™ collection. Despite these efforts, Project Gutenberg™ electronic works, and the medium on which they may be stored, may contain “Defects,” such as, but not limited to, incomplete, inaccurate or corrupt data, transcription errors, a copyright or other intellectual property infringement, a defective or damaged disk or other medium, a computer virus, or computer codes that damage or cannot be read by your equipment.

1.F.2. LIMITED WARRANTY, DISCLAIMER OF DAMAGES - Except for the “Right of Replacement or Refund” described in paragraph 1.F.3, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the owner of the Project Gutenberg™ trademark, and any other party distributing a Project Gutenberg™ electronic work under this agreement, disclaim all liability to you for damages, costs and expenses, including legal fees. YOU AGREE THAT YOU HAVE NO REMEDIES FOR NEGLIGENCE, STRICT LIABILITY, BREACH OF WARRANTY OR BREACH OF CONTRACT EXCEPT THOSE PROVIDED IN PARAGRAPH 1.F.3. YOU AGREE THAT THE FOUNDATION, THE TRADEMARK OWNER, AND ANY DISTRIBUTOR UNDER THIS AGREEMENT WILL NOT BE LIABLE TO YOU FOR ACTUAL, DIRECT, INDIRECT, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR INCIDENTAL DAMAGES EVEN IF YOU GIVE NOTICE OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

1.F.3. LIMITED RIGHT OF REPLACEMENT OR REFUND - If you discover a defect in this electronic work within 90 days of receiving it, you can receive a refund of the money (if any) you paid for it by sending a written explanation to the person you received the work from. If you received the work on a physical medium, you must return the medium with your written explanation. The person or entity that provided you with the defective work may elect to provide a replacement copy in lieu of a refund. If you received the work electronically, the person or entity providing it to you may choose to give you a second opportunity to receive the work electronically in lieu of a refund. If the second copy is also defective, you may demand a refund in writing without further opportunities to fix the problem.

1.F.4. Except for the limited right of replacement or refund set forth in paragraph 1.F.3, this work is provided to you 'AS-IS', WITH NO OTHER WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PURPOSE.

1.F.5. Some states do not allow disclaimers of certain implied warranties or the exclusion or limitation of certain types of damages. If any disclaimer or limitation set forth in this agreement violates the law of the state applicable to this agreement, the agreement shall be interpreted to make the maximum disclaimer or limitation permitted by the applicable state law. The invalidity or unenforceability of any provision of this agreement shall not void the remaining provisions.

1.F.6. INDEMNITY - You agree to indemnify and hold the Foundation, the trademark owner, any agent or employee of the Foundation, anyone providing copies of Project Gutenberg™ electronic works in accordance with this agreement, and any volunteers associated with the production, promotion and distribution of Project Gutenberg™ electronic works, harmless from all liability, costs and expenses, including legal fees, that arise directly or indirectly from any of the following which you do or cause to occur: (a) distribution of this or any Project Gutenberg™ work, (b) alteration, modification, or additions or deletions to any Project Gutenberg™ work, and (c) any Defect you cause.

Section 2. Information about the Mission of Project Gutenberg™

Project Gutenberg™ is synonymous with the free distribution of electronic works in formats readable by the widest variety of computers including obsolete, old, middle-aged and new computers. It exists because of the efforts of hundreds of volunteers and donations from people in all walks of life.

Volunteers and financial support to provide volunteers with the assistance they need are critical to reaching Project Gutenberg™'s goals and ensuring that the Project Gutenberg™ collection will remain freely available for generations to come. In 2001, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation was created to provide a secure and permanent future for Project Gutenberg™ and future generations. To learn more about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and how your efforts and donations can help, see Sections 3 and 4 and the Foundation information page at www.gutenberg.org.

Section 3. Information about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

The Project Gutenberg Literary Archive Foundation is a non-profit 501(c)(3) educational corporation organized under the laws of the state of Mississippi and granted tax exempt status by the Internal Revenue Service. The Foundation's EIN or federal tax identification number is 64-6221541. Contributions to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation are tax deductible to the full extent permitted by U.S. federal laws and your state's laws.

The Foundation's business office is located at 809 North 1500 West, Salt Lake City, UT 84116, (801) 596-1887. Email contact links and up to date contact information can be found at the Foundation's website and official page at www.gutenberg.org/contact

Section 4. Information about Donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

Project Gutenberg™ depends upon and cannot survive without widespread public support and donations to carry out its mission of increasing the number of public domain and licensed works that can be freely distributed in machine-readable form accessible by the widest array of equipment including outdated equipment. Many small donations (\$1 to \$5,000) are particularly important to maintaining tax exempt status with the IRS.

The Foundation is committed to complying with the laws regulating charities and charitable donations in all 50 states of the United States. Compliance requirements are not uniform and it takes a considerable effort, much paperwork and many fees to meet and keep up with these requirements. We do not solicit donations in locations where we have not received written confirmation of compliance. To SEND DONATIONS or determine the status of compliance for any particular state visit www.gutenberg.org/donate.

While we cannot and do not solicit contributions from states where we have not met the

solicitation requirements, we know of no prohibition against accepting unsolicited donations from donors in such states who approach us with offers to donate.

International donations are gratefully accepted, but we cannot make any statements concerning tax treatment of donations received from outside the United States. U.S. laws alone swamp our small staff.

Please check the Project Gutenberg web pages for current donation methods and addresses. Donations are accepted in a number of other ways including checks, online payments and credit card donations. To donate, please visit: www.gutenberg.org/donate

Section 5. General Information About Project Gutenberg™ electronic works

Professor Michael S. Hart was the originator of the Project Gutenberg™ concept of a library of electronic works that could be freely shared with anyone. For forty years, he produced and distributed Project Gutenberg™ eBooks with only a loose network of volunteer support.

Project Gutenberg™ eBooks are often created from several printed editions, all of which are confirmed as not protected by copyright in the U.S. unless a copyright notice is included. Thus, we do not necessarily keep eBooks in compliance with any particular paper edition.

Most people start at our website which has the main PG search facility: www.gutenberg.org.

This website includes information about Project Gutenberg™, including how to make donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, how to help produce our new eBooks, and how to subscribe to our email newsletter to hear about new eBooks.